

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e as Bibliotecas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal

Clara Bessa da Costa

Mestre em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) - Brasil.

Analista Legislativo do Senado Federal - Serviço de Biblioteca Digital (Senado Federal) - Brasília, DF – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7941926847621109>

E-mail: clarabc@senado.leg.br

Judite Martins

Especialização em Linguística pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF) - Brasil. Analista

Legislativo da Câmara dos Deputados (Câmara Federal) - Brasília, DF – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1893454585635444>

E-mail: judite.martins@camara.leg.br

RESUMO

O artigo descreve ações adotadas pelas bibliotecas parlamentares do Senado Federal e da Câmara dos Deputados com foco na agenda 2030 e suas metas. Essas ações buscam demonstrar que as bibliotecas devem ver a si mesmas como agentes de mudança dentro do contexto em que atuam. Produtos e serviços podem ser desenvolvidos partindo de uma visão mais ampla, que contribua para o exercício da cidadania, para o letramento informacional e político dos cidadãos. Uma vez que o parlamento discute os mais diversos assuntos de interesse da sociedade, a ação desses profissionais especializados e qualificados imbuídos dos valores da Agenda 2030 servirá de ponte para alcançar o acesso pleno à informação, buscado em compromissos internacionais como a Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e o Desenvolvimento.

Palavras-Chave: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) . Biblioteca Parlamentar. Acesso à informação. Política de Desenvolvimento.

The 2030 Agenda of the United Nations and the Libraries of the House of Representatives and the Federal Senate

RESUME

The article describes actions taken by the parliamentary libraries of the Federal Senate and the House of Representatives focusing on the 2030 agenda and its goals. These actions seek to demonstrate that libraries should see themselves as agents of change within the context in which they operate. Products and services can be developed from a broader view that contributes to the exercise of citizenship, to the informational and political literacy of citizens. As parliament discusses the most diverse issues of interest to society, the action of these skilled and skilled professionals imbued with the values of Agenda 2030 will serve as a bridge to full access to information, pursued by international commitments such as the Lyon Declaration on Access to Information and Development.

Keywords: *Sustainable Development Goals (SDGs). Parliamentary Library. Access to information. Development Policy.*

La Agenda 2030 de las Naciones Unidas y las Bibliotecas de la Cámara de Representantes y el Senado Federal

RESUMEN

El artículo describe las acciones tomadas por las bibliotecas parlamentarias del Senado Federal y la Cámara de Representantes, centrándose en la agenda 2030 y sus objetivos. Estas acciones buscan demostrar que las bibliotecas deben verse a sí mismas como agentes de cambio dentro del contexto en el que operan. Los productos y servicios pueden desarrollarse desde una visión más amplia que contribuya al ejercicio de la ciudadanía, a la alfabetización informativa y política de los ciudadanos. A medida que el parlamento discute los temas más diversos de interés para la sociedad, la acción de estos profesionales calificados e imbuidos de los valores de la Agenda 2030 servirá como un puente para lograr el pleno acceso a la información, perseguido por compromisos internacionales como la Declaración de Lyon sobre Acceso a la información y al desarrollo.

Palabras clave: *Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS). Biblioteca parlamentaria. Acceso a la información. Política de desarrollo.*

INTRODUÇÃO

O principal insumo que alimenta as atividades dos parlamentos é a informação. Desse modo, serviços especializados de gerenciamento do fluxo de informação são de extrema importância para garantir o bom andamento das atividades legislativas.

“Acesso à informação confiável e oportuna é essencial para o bom funcionamento das legislaturas democráticas. Bibliotecas parlamentares e serviços de pesquisa contribuem para a eficácia do parlamento provendo informações oficiais, independentes, não-partidárias e relevantes.” (Inter-Parliamentary Union, 2009. Tradução nossa)

Bibliotecas parlamentares, ou bibliotecas legislativas, são consideradas bibliotecas especializadas e, em geral, voltadas para o atendimento ao público interno da instituição. Elas, embora foquem nas Ciências Sociais, possuem acervos diversificados, contemplando todas as áreas do conhecimento — uma vez que o parlamento discute os mais diversos assuntos de interesse da sociedade, não se restringindo à elaboração de leis — e dispõe de profissionais especializados e qualificados para atender às demandas do processo legislativo.

No Brasil, como temos um sistema bicameral na esfera federal do Poder Legislativo, contamos com duas bibliotecas parlamentares: a Biblioteca do Senado Federal e a Biblioteca da Câmara dos Deputados. Além de atenderem aos Senadores e Deputados, seus assessores e gabinetes, essas bibliotecas também são responsáveis pelo apoio informacional às atividades do corpo de consultores, advogados e demais servidores das Casas, além de suas respectivas escolas de governo. Ambas também possuem acervo aberto ao público em geral para consulta e recebem usuários externos nos seus salões de leitura e estudo.

A despeito do fato de que entre seus usuários estejam os cidadãos, por força de sua missão institucional, as bibliotecas parlamentares precisam priorizar o atendimento ao público interno. É por meio de uma atitude proativa e cidadã que essas bibliotecas buscam atenuar a lacuna de atendimento informacional para o cidadão em uma sociedade carente de polos informacionais, como bibliotecas públicas, escolares e comunitárias em número adequado.

Conforme dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2015), há no Brasil cerca de 6.057 bibliotecas públicas, que é um número considerado insuficiente para atender à população de 208,4 milhões de habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018). Esses números resultam em uma média de uma biblioteca para cada 34 mil habitantes, o que coloca o Brasil muito atrás de países desenvolvidos, onde as médias ficam próximas a uma biblioteca para 19 mil habitantes, nos Estados Unidos, e uma biblioteca para cada 1.970 habitantes na República Tcheca, que tem o melhor índice do mundo.

A atuação das bibliotecas parlamentares a ser descrita neste trabalho visa demonstrar sua contribuição no sentido de ampliar o acesso à informação e ao conhecimento para a cidadania e para a democracia por aqueles que não seriam seus usuários prioritários, mas que, pela força do papel social de toda instituição de informação, podem ter algumas de suas demandas atendidas por meio de seus produtos e serviços.

BIBLIOTECA DA CÂMARA E AGENDA 2030

Em 2017, a Biblioteca Pedro Aleixo, inspirada pela Federação Internacional de Associações de Bibliotecas (IFLA) e pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB), tornou-se partidária da Agenda 2030, um conjunto de objetivos estipulados pela Organização das Nações Unidas, relacionados à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável, a serem alcançados até o ano de 2030.

De acordo com o Objetivo 16 do Desenvolvimento Sustentável, contido na referida Agenda 2030 (NAÇÕES UNIDAS, 2015), para alcançar o acesso pleno à informação, todos devem ter tanto o acesso como as habilidades para utilizarem a informação de maneira efetiva, como expressado na Declaração de Lyon (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS, 2014) sobre o Acesso à Informação e o Desenvolvimento. As bibliotecas possuem habilidades e os recursos para apoiarem os governos, instituições e indivíduos a comunicarem, organizarem, estruturarem e utilizarem a informação

de maneira efetiva para o desenvolvimento.

Nesse sentido, a Biblioteca passou a desenvolver e a participar de projetos imbuídos dos valores da Agenda 2030, como os elencados a seguir:

- Acervo da Biblioteca Digital de livre acesso
- Elaboração de bibliografias: a Biblioteca como elaborando conteúdos de:

1) Bibliografia sobre a questão racial no Brasil: o repertório bibliográfico surge de uma parceria com o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Câmara dos Deputados. O objetivo é arrolar referências bibliográficas que debatam a questão racial no país, no período compreendido entre 1988 (promulgação da Constituição) e 2016. A demanda surgiu em 2016, a partir da constatação da existência de poucas bibliografias que versassem sobre a situação dos negros e negras brasileiros. A ideia é contribuir para o debate da questão racial e possibilitar que mais cidadãos tenham conhecimento do que tem sido publicado sobre a temática.

2) Bibliografia sobre a Câmara dos Deputados: projeto da Biblioteca que abarca obras publicadas sobre a Câmara dos Deputados no período de outubro de 1988 a outubro de 2018.

- Encontro com o Autor: evento mensal, que ocorre desde janeiro de 2017. Trata-se de uma parceria com o Centro Cultural que tem o objetivo de trazer um autor — do Distrito Federal e de outros estados — para apresentar e debater a sua obra com o público da Biblioteca. A proposta é de que o momento seja descontraído, com participação do público. Além de servir de espaço de divulgação para autores locais, o evento procura dinamizar o espaço da Biblioteca. Tendo em vista que ocorre no Salão de Leitura, alunos de escolas públicas são convidados e trazidos até o local, atraindo assim uma outra parcela de usuários.

- Escola Virtual de Cidadania (EVC): a EVC é uma iniciativa do Cefor e consiste em um portal voltado ao cidadão a fim de disseminar conteúdos à educação para a democracia. A Biblioteca tem contribuído com a seleção de conteúdos digitais para alocação no portal.
 - Calendário Social: a biblioteca criou um calendário que ressalta datas relevantes do ponto de vista histórico-cultural das minorias, que celebram personagens importantes para a luta dos direitos humanos, pela promoção da equidade de gênero, de raça e que tenham contribuído para a diminuição da desigualdade social. Esse calendário norteia a pauta das publicações dos perfis da Biblioteca nas redes sociais.
- 1) **Perfil da Biblioteca no Facebook:** priorizando o uso de uma linguagem acessível, além da divulgação de acervos e conteúdos da Biblioteca, busca-se dar espaço a temas que promovam a cidadania, a informação de interesse público e pautas relacionadas a temas em discussão na sociedade.
 - 2) **Perfil da Biblioteca no Instagram:** em outubro de 2018 foi criado o perfil da Biblioteca Pedro Aleixo no Instagram, o qual já nasceu sob a influência da Agenda 2030, congregando os objetivos tradicionais de uma mídia social de bibliotecas relacionados ao marketing e à informação para cidadania. Há muita similaridade entre as pautas dos perfis da Biblioteca Pedro Aleixo no Facebook e no Instagram, de modo que os mesmos temas costumam ser tratados simultaneamente, moldando-se às peculiaridades de cada mídia.
- Boletim Especial de Livros: a ação é destinada ao público interno. Semanalmente, a Biblioteca divulga um boletim com as últimas aquisições incorporadas aos acervos físico e digital. Eventualmente, entretanto, o Boletim de Livros Novos cede lugar a um boletim especial que arrola obras diversas, relacionadas a algum tema do calendário narrado acima.
 - Já foram elaborados boletins sobre os dez anos da Lei Maria da Penha, sobre o Dia da Consciência Negra e sobre o Dia Internacional da Mulher Negra.
 - Biblioteca Convida: evento semestral que consiste em trazer um convidado externo para abordar um tema de interesse do profissional bibliotecário, bem como da sociedade. É aberto ao público interno e externo à Câmara dos Deputados. Já se discutiram: a Agenda 2030 da ONU, Bibliotecas Prisionais e Desinformação.
 - Biblioteca Humana: projeto anual, inspirado na iniciativa dinamarquesa do ano de 2000, que consiste em disponibilizar um “acervo” de pessoas dispostas a contar alguma experiência de vida aos usuários da Biblioteca. Na primeira edição o foco foi em experiências de vida marcantes dos servidores. A segunda edição teve como tema a participação nos trabalhos da Constituinte de 1987-1988.
 - Clube do Livro: encontros mensais, abertos à comunidade, que discutem textos literários, seus autores e épocas. Conta com a presença de um mediador, que geralmente é um servidor voluntário.

BIBLIOTECA DO SENADO E AGENDA 2030

Considerando a atuação da Biblioteca do Senado sob a perspectiva dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU, podem ser destacados dois deles com os quais suas atividades dialogam. O Objetivo 5, focado na igualdade de gênero, e o Objetivo 16, de acesso à informação.

Para facilitar o entendimento, abaixo estão apresentadas as descrições dos objetivos, as metas específicas escolhidas pela Biblioteca do Senado e as ações que concretamente estão sendo realizadas para alcançá-las.

“Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Meta 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte
(...)Meta 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública”
(NAÇÕES UNIDAS, 2015)

As atividades da Biblioteca do Senado para alcançar as metas propostas para o Objetivo 5 são as seguintes:

- Lançamento da “Coleção Escritoras do Brasil”, que busca dar destaque a escritoras que produziram textos literários e históricos no século XIX¹;
- Preservação da coleção do Jornal Senado Mulher na Biblioteca Digital do Senado Federal (BDSF)²;
- Rodas de Leitura com temas relacionados ao assédio no ambiente de trabalho, luta pelos direitos das mulheres e autoras de destaque como Maria Firmina Reis, primeira romancista brasileira;
- Bibliografia sobre questões femininas com 1.499 referências bibliográficas de livros, artigos de revistas e de jornais editados no Brasil entre 1998 e 2003³.

“Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

(...)

Meta 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

Meta 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

(...)

Meta 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais” (NAÇÕES UNIDAS, 2015)

Estas são as atividades da Biblioteca do Senado para alcançar as metas propostas para o Objetivo 16:

- Disponibilização e preservação em formato digital de livre acesso aos documentos produzidos pelas consultorias do Senado Federal;
- Disponibilização de livros em áudio e Braille;

- Acesso livre a toda pessoa ao seu espaço físico para estudo e consulta do acervo bibliográfico;
- Parceria com outras bibliotecas para empréstimo de livros;
- Coordenação da Rede de Bibliotecas RVBI, para catalogação cooperativa, empréstimo entre bibliotecas, compartilhamento de softwares, treinamentos e outras atividades;
- Acesso livre e download gratuito das mais de 280 mil publicações da Biblioteca Digital do Senado Federal.

CONCLUSÃO

O compartilhamento de ações como essas, promovidas pelo parlamento brasileiro, busca incentivar novas iniciativas em prol da agenda 2030 e das metas elencadas em seu Objetivo 16 ao demonstrar que as bibliotecas devem ver a si mesmas como agentes de mudança, mesmo que por meio de pequenas ações, como no desenvolvimento de produtos e serviços que contribuam para o exercício da cidadania, para o letramento informacional e político do cidadão não atendido por outras instituições de informação e acolhimento. Ora, se é por meio do acesso livre à informação que se tem a liberdade de escolha e atuação, que se pode acionar o Estado e reclamar assistência, cabe a toda e qualquer biblioteca ou centro de informação estar disponível para que esse processo se dê oportuna e eficientemente.

“A construção de plataformas nacionais para a disseminação de indicadores e/ou outras informações sobre ODS é muito importante porque cria um ambiente colaborativo entre diferentes atores, como diferentes produtores de dados, permite reunir e apresentar os indicadores ODS e torna-se um banco de dados (estatístico e geoespacial) que facilita o compartilhamento dos dados, sua visualização e disseminação.” (KRONEMBERGER, 2019)

¹ Coleção publicada pelo Senado Federal desde 2018. Disponível em: <http://bit.ly/EscritorasBrasil>

² Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/518479>

³ Disponível em: <http://bit.ly/QuestoesFemininas>

Ressalta-se aqui, também, a importância da colaboração entre instituições, entre bibliotecas e profissionais de informação. Trabalhar em redes, ainda que informais, é uma forma de aumentar o acesso a recursos sem aumentar custos para os provedores de informação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. *Sistema nacional de bibliotecas públicas*. Brasília, 2015. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecaspublicas/>. Acesso em: 15 ago. 2018.

INTER-PARLIAMENTARY UNION. *Informing Democracy: building capacity to meet parliamentarians' information and knowledge needs*. Geneva: IPU, 2008. Disponível em: http://archive.ipu.org/PDF/publications/inform_dem_en.pdf. Acesso em: 09 set. 2019.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS. *Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e Desenvolvimento*. Holanda: IFLA, 2014. Disponível em: <https://www.lyondeclaration.org/>. Acesso em: 15 ago. 2019.

KRONEMBERGER, D. M. P. Os desafios da construção dos indicadores ODS globais. *Cienc. Cult.*, São Paulo, v. 71, n. 1, p. 40-45, jan. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602019000100012>.

NAÇÕES UNIDAS. *Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. [S.l.], 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 09 set. 2019.